

# VIABILIDADE DO USO DE SÊMEN DE BAIXO VALOR COMERCIAL PARA ROTINAS DE CONTROLE INTERNO DE LABORATÓRIO DE FECUNDAÇÃO IN VITRO BOVINA (FIV)

PAMELLA CHRISTINA PERICO SPARENBERG

UNOPAR - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANA, ARAPONGAS - PR

ISABELE PICADA EMANUELLI

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITARIO DE MARINGA

ERNESTO DE PAIVA NETO

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITARIO DE MARINGA

Ao se estabelecer uma rotina de controle interno de um laboratório de produção in vitro, um dos quesitos levado em consideração é o sêmen a ser utilizado. Para isso é necessário que o sêmen possua um baixo custo comercial, bem como, responda adequadamente as taxas de fertilização dos oócitos e conseqüentemente as taxas de desenvolvimento embrionário. Este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de testar a utilização de sêmen de baixo valor comercial nas rotinas de fecundação in vitro. Para isso foi utilizado o sêmen congelado de um touro nelore mocho submetido a análise previa visando observar a motilidade, vigor e o teste de termo resistência. Em seguida, o sêmen foi utilizado em 4 rotinas de fecundação in vitro de 99 oócitos puncionados de ovários de vacas de abatedouro. Os oócitos foram selecionados e maturados em meio TCM 199 suplementado com 10% de soro fetal bovino. Após 24h os oócitos foram fecundados in vitro em meio Fert-TALP por 18h. O sêmen foi previamente submetido ao método “gradiente de Percoll” que separa a fração dos espermatozóides viáveis. Os zigotos foram cultivados em meio SOF em estufa a 38oC, 5% CO2 em ar. A avaliação do desenvolvimento embrionário in vitro foi realizada ate o 9o dia pós-fecundação. Na análise do sêmen foi observado baixa qualidade no teste de termo resistência, com motilidade de; 0h – 70%, 1h – 30%, 2h – 15%, 3h – 0% (espermatozóides mortos). Entretanto as taxas de clivagem (73,5%), blastocistos (28%) e eclosão (68%) foram satisfatórias para a época do ano que foi de estiagem. O percentual de blastocistos em processo de degeneração foi de 8,5%. Tendo em vistas esses resultados podemos concluir que é possível a utilização de sêmen de baixa qualidade e de baixo valor comercial nas rotinas de controle interno de um laboratório de FIV, mediante a rotina previa e ao uso de um método de separação seletiva (espermatozóides viáveis), como o gradiente de Percoll.

**Palavras-chave:** oocito bovino; semen; fecundação in vitro

[pamella.sparenberg@ibest.com.br](mailto:pamella.sparenberg@ibest.com.br)